

DOSSIÊ – COMUNICAÇÃO, CULTURA E CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM PROCESSOS DECOLONIAIS

Ementa: Tendo em vista a perspectiva aberta pelas chamadas epistemologias do sul e o caráter fundamental do conhecimento científico no estabelecimento de relações de poder, a proposta do grupo de trabalho é investigar e debater multidisciplinarmente os processos alternativos ou contra-hegemônicos utilizados na interface ciência-tecnologia- sociedade-inovação, tendo como focos de atenção, a comunicação e a cultura. Neste sentido, propomos a superação de conceitos como alfabetização ou divulgação científica, para englobar processos que tenham em conta uma reordenação do conhecimento científico, além da racionalidade moderna e que se baseiem em novas propostas epistêmicas e na dimensão da interculturalidade e da identidade como campo de pesquisa. Partimos portanto dos modelos de comunicação pública da ciência e da tecnologia que englobam a perspectiva da participação cidadã e do reconhecimento do conhecimento nativo (deferimento). Neste sentido, destacamos: 1. a folkcomunicação, com seus estudos e pesquisas sobre as relações e tensões sociais contemporâneas, com ênfase nas políticas e mobilizações em torno das diferenças (culturais, étnicas, de gênero, de raça, de classe, de sexualidade, dentre outras); 2. segmentos sociais aliados de direitos, culturais, políticos e de cidadania; 3. setores públicos, em suas relações com as demandas sociais no campo da segurança pública, educação e qualidade de vida. 4. a saúde e temas relevantes como os direitos sexuais e reprodutivos, a saúde da mulher e dos grupos LGBTTT, a saúde pública e outros que possam ser debatidos na perspectiva dos estudos das classes subalternas.

Coordenadores:

Dra. Betânia Maciel (Faculdade Integrada de Pernambuco) e Dr. Marcos Ely Andrade (Faculdade Integrada de Pernambuco)